

SELETIVIDADE AO MILHO DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES ASSOCIADOS AO AMONIO-GLUFOSINATE

Daniel Cristian Cavaletti¹; Victor Miguel Senhori¹; Rafael Hoffmann Wall¹; Vinicius Benetti¹;
Keoma Reis de Sá¹; Daniela Saturnino de Souza¹; Leandro Galon¹

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil. danielcavaletti@gmail.com

Destaque: A aplicação de terbutilazina+mesotrione+atrazine (1,00+0,12+1,20 kg ha⁻¹) e terbutilazina (0,50 kg ha⁻¹) apresentaram maior seletividade ao milho.

Resumo: O estudo da seletividade de herbicidas aplicados de maneira associada ao amonio-glufosinate torna-se importante para que o milho tolerante (LL) não venha sofrer intoxicação. Assim sendo objetivou-se com o trabalho avaliar a seletividade de herbicidas aplicados em pré e pós-emergência associados ao amonio-glufosinato no híbrido de milho NK 488 VIP 3. O experimento foi instalado em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos testados foram: testemunha capinada, terbutilazina (0,50; 1,00 e 1,50 kg ha⁻¹), atrazine+simazine (1,50+1,50 kg ha⁻¹), atrazine+S-metolachlor (1,66+1,30 kg ha⁻¹), atrazine (3,00 kg ha⁻¹), amonio-glufosinate (0,40 kg ha⁻¹), mesotrione+atrazine (0,12+1,20 kg ha⁻¹), terbutilazina+amonio-glufosinate (0,50+0,40; 1,00+0,40 e 1,50+0,40 kg ha⁻¹), atrazine+simazine+amonio-glufosinate (1,50+1,50+0,40 kg ha⁻¹), atrazine+S-metolachlor+amonio-glufosinate (1,66+1,30+0,40 kg ha⁻¹), atrazine+amonio-glufosinate (3,00+0,40 kg ha⁻¹), terbutilazina+mesotrione+atrazine (1,00+0,12+1,20 kg ha⁻¹) e amonio-glufosinate+mesotrione+atrazine (0,40 +0,12+1,2 kg ha⁻¹). O mesotrione+atrazine e o amonio-glufosinate foram aplicados em pós e os demais herbicidas em pré-emergência do milho. Aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação dos tratamentos (DAT) avaliou-se a fitotoxicidade dos herbicidas ao milho. Aos 21 DAT determinou-se as variáveis fisiológicas do milho. Os herbicidas apresentaram baixos níveis de fitotoxicidade ao milho, com índice inferior a 12% em todas as épocas avaliadas. Aos 35 DAT as plantas de milho recuperaram-se dos sintomas de injúrias, com fitotoxicidade máxima menor 5%. A aplicação de terbutilazina+mesotrione+atrazine (1,00+0,12+1,20 kg ha⁻¹) apresentou as melhores respostas para as variáveis fisiológicas. O uso de terbutilazina (0,50 kg ha⁻¹) e de terbutilazina+mesotrione+atrazine (1,00+0,12+1,20 kg ha⁻¹) foram mais seletivos ao milho por apresentarem baixa fitotoxicidade e melhor comportamento fisiológico.

Palavras-chave: *Zea mays*; associação de herbicidas; período residual

Agradecimentos: A Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Erechim.

Instituição financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.